



QUINTA NOVA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Quinta Nova Vinha Centenária Ref P28/P21 - 2019

1ª parcela de plantação monovarietal Tinta Roriz no Douro (P28) e Vinha Centenária (P21)

Enquadramento

Primeira Vindima: 2008
Propriedade: Família Amorim
Enólogos: Jorge Alves e Sónia Pereira
Viticultura: Ana Mota

Vinha

Castas: Tinta Roriz (75%) e vinha centenária (25%)
Solos: Xistosos
Zonas: Cima Corgo
Modo de produção Integrada
Vindima: Manual
Rendimento Médio: 3000 Kg/Ha

Notas adicionais da enologia

100% desengaçado
Estágio: 12 meses em carvalho francês novo
Álcool: 14,5% Vol.
Engarrafamento: Maio de 2021
Produção: 3.500 garrafas

Vindima de 2019

De 6 de setembro a 10 de outubro

A Vindima 2019, devido às temperaturas moderadas que se fizeram sentir durante o desenvolvimento do ciclo vegetativo e durante o verão, decorreu dentro da normalidade, sendo o seu início mais tardio, quando comparado com os últimos 5 anos.

Durante o período de crescimento vegetativo da planta, o clima foi bastante instável obrigando-nos a uma redobrada atenção sobre as doenças e pragas. Ainda que não tendo a mesma pressão de doença verificada em 2018, não foi um ano fácil, levando-nos a contínuas intervenções preventivas.

A disponibilidade de água no solo foi extremamente importante durante o período de crescimento máximo da planta. A fase final de maturação durante o mês de setembro foi mais prolongada no tempo, levando a uma acuidade extrema sobre o ponto ótimo de colheita da uva.

Nunca cedendo ao facilitismo de um banal granjeiro, na vinha há sempre um olhar especial sobre uma pequena e antiga parcela de Tinta Roriz (1,57ha), localizada junto à capela do Rio Douro, a uma altitude entre os 205 e os 210 metros e com exposição solar a nascente-poente. A Tinta Roriz demonstra bem o desafio vitivinícola e a persistência humana em preservar um Douro antigo e autêntico. Desde uma floração nervosa, passando pela sensibilidade extrema aos fatores biológicos, até à maturação fenólica, nem sempre homogênea, esta casta deixa toda a equipa com "borboletas no estômago". A austeridade da casta nota-se bem em boca, mas ao mesmo tempo, somos seduzidos por uma sofisticação algo contemporânea que, aliada a vinhas velhas centenárias origina um lote que é uma referência no Douro português: um vinho pleno de mineralidade, frutos azuis, rico em notas especiadas, com uma estrutura bem firme e uma boca bem estreita. A elevada concentração, densidade e profundidade expressa bem a sua origem. Este vinho, nasceu na vindima de 2008 e é a verdadeira referência de Tinta Roriz do Douro.

